

Centro Espírita Amor e Humildade do Apóstolo

Departamento De Infância e Juventude

Plano De Reunião

Local: Jardim 03 à 06 anos. Data: 10/2005	
Evangelizadores: Denise, Alcione, Edson, Adriana.	

Temática: Relações sociais.
Unidade: Caridade.
Objetivos: Praticar a caridade.
Temática de Kardec: "Fora da caridade não há salvação" é a confirmação do ensino anteriormente por Jesus, pois a caridade é o amor em ação possível de ser praticada por todos. (segundo o Espiritismo – Cap. XV itens 8,9 e 10)

Desenvolvimento:

Atividade:
Dirigir-nos à salinha do jardim
Diálogo inicial
Prece inicial (incentivar as crianças a elaborarem a prece. Completar se necessário).
Contar a história abaixo, utilizando três evangelizadores se caracterizando, um contando a história, e os outros dois caracterizando os personagens: Bia e João com o coelho.
"Hoje vamos falar de João, um menino que morava numa casa bonita, com um jardim grande, onde ele adorava brincar com seus brinquedos, principalmente com seu coelho azul, que ela havia ganhado de sua mamãe.
Um dia, ele estava no jardim, brincando com seu coelho, e sua mamãe estava junto à ele, cuidando das flores.
De repente, uma senhora com sua pequena filha, a Bia, bate no portão. Ela perguntou se a mamãe de João teria alguns pães e uma coberta para lhe dar, pois a sua filha, Lucia, estava com fome, e o tempo estava esfriando, e elas não tinham nenhuma coberta em casa.
Dona Alice, a mãe de João, na mesma hora entrou dentro de casa, e após alguns minutos, saiu com pães, e uma sacola com coberta e algumas roupas, e entregou à mãe de Lucia.
Ela agradeceu, e se virou para ir embora para sua casinha, chamando Bia. Porém Bia ficou encostada na grade do portão, olhando João brincar com seu coelho azul, e nem ouviu sua mamãe que a chamava: "venha minha filha, vamos embora que já está ficando tarde!" Falava a mãe de Bia
A menina não saiu do lugar, parecia nem ter escutado o chamado da mãe. Estava encantada com o coelho.

- Mamãe, eu não tenho nenhum brinquedo... como eu gostaria de ter um brinquedo, nem precisava ser tão bonito como aquele coelho..

A mãe de Bia tristemente falou que não tinha como dar um brinquedo à ela, principalmente agora que o pai de Bia havia ficado doente...

Ouvindo isso, João foi até o portão, e perguntou para Bia:

- Você não tem nenhum brinquedo?

- Não, não tenho nenhum, respondeu Bia.

Ao ouvir isso, imediatamente João deu à garota o lindo coelho, que ele tanto gostava de brincar.

Bia agarrou o presente, segurando-o junto ao peito, tremendo, pois tinha medo que João mudasse de idéia!

A mãe de Bia ia tirar o coelho dos braços da filha, porém a mãe de João, Dona Alice disse que não havia problemas, já que João havia dado o brinquedo, era para Bia ficar.

A pobre menina não cabia em si de contente, sorria e agradecia e foi embora toda feliz, ao lado de sua mãe.

João, então, virou-se para a mãe e disse:

- Jesus está contente comigo, não é, mamãe?"".

E assim termina nossa historinha. Falar às crianças que isto que João fez, em dar uma coisa que ele gostava muito, se chama caridade!!! E ele era um menino muito esperto, ele freqüentava um entro espírita que nem as crianças aqui presentes na sala, e que lá ele tinha aprendido que Jesus dizia para sermos caridosos. E que quanto mais a gente dá, mais a gente recebe!

Por isto, vamos pôr a caridade em prática!

Levar copinhos com maçãs picadas, bananas picadas e pêra picadas. Cada fruta em seu copinho. Perguntar às crianças qual fruta que elas gostam mais. Quem gosta mais de maçã, ganha o copinho com a maçã picada, quem gosta mais de banana, ganha o copinho com a banana picada, e quem gosta mais de pêra, ganha o copinho com a pêra picada.

E falar para as crianças, que a caridade, é dar aos outros aquilo que temos, e que muitas vezes gostamos muito. E que tudo que a gente dá, recebe em troca, e muito mais. Falar que cada um tem no seu copinho a fruta que mais gosta, porém se a gente misturar as frutas numa só tigela, iremos ter uma tigelona com vários tipos de frutas. Fazer as crianças, com a ajuda do ajudante do dia, pôr as frutas na tigela. Misturar bem as frutas, e depois distribuir a salada de frutas em copinhos para as crianças. Mostrar que cada uma recebeu um copinho, como havia dado, porém com tipos de frutas diferentes do que elas tinham antes, com mais variedade. E assim é a caridade, a gente dá o que tem, e recebe em troca o que deu, e sempre algo a mais.

Deixar as crianças comerem seus copinhos com frutas. Lembrar que a atividade de distribuir os copinhos, as colheres e misturar as frutas, deve ser de responsabilidade do ajudante da semana.

Após, dizer que o ajudante da semana está praticando a caridade, e que deve ser cada dia mais caridoso. Escolher o ajudante da próxima semana. O ajudante é escolhido da seguinte forma: alguém aleatoriamente fala um número alto, e as crianças estão em círculo. Vai contando criança por criança, e na criança que cair o número escolhido, será a próxima ajudante.

Se sobrar tempo, fazer brincadeira com massa de modelar, pedindo às crianças que modelem uma coisa que elas gostem bastante, pode ser um bichinho, um brinquedo, e que depois, elas irão trocar entre si, o que fizeram, para praticar a caridade!

Fazer um relaxamento, e distribuir a água fluidificada coma ajuda do ajudante da semana.

Prece de encerramento.

Recursos e Material Necessário copinhos com frutas picadas, diversas frutas, colheres de plástico, geladeira para misturar as frutas, uma colher grande para misturar as frutas.

Na história, levar um brinquedo (no caso, um coelho azul), um boné, para caracterizar o João e um pedaço de cabelo para caracterizar a Bia. Uma sacola com uma blusa e um saco de pão.

Atividade de modelar, caso sobre tempo. Lixeira na sala.

Referência: currículo da FEB, história adaptada da página da internet:

http://www.cvdee.org.br/ev_planotexto.asp?id=036

Título da história: "Aconteceu no dia de Natal".

Avaliação: